



turicoop

social and youth tourism

turismo social e juvenil®

RUA PASCOAL DE MELO, 15-1ºDT. LISBOA 1 PORTUGAL - TEL. 531804-539247-574766 - TELEX - 13566 Turcop P



Senhora Eng^a Maria de Lourdes Pintassilgo
II, Primeiro Ministro Ind^e

Excelência

Reunida hoje a Assembleia Geral Ordinária desta Cooperativa sem fins lucrativos (único full member português do Comité de Coordenação do Serviço Voluntário Internacional, UNESCO; membro da European Leisure Recreational Association, ELRA; membro da Federação Internacional das Organizações de intercâmbio Juvenil, FIYTO; correspondente do Bureau Internationale du Tourisme Sociale) representativa dos interesses de actividades para ocupação (os tempos livres, de natureza socio-cultural sem fins lucrativos, de 18.876 associados individuais (trabalhadores e estudantes) e 6.879 associados colectivos (associações de estudantes, cooperativas culturais, centros de cultura desporto e recreio; casas de pessoal de empresas e grupos desportivos de trabalhadores, deliberou:

- Apoiar a Eng^a Maria de Lourdes Pintassilgo na formação do novo Governo,
- Recomendar o seu secretário Geral para a pasta da Juventude e Desportos, Jose da Costa Antunes.

Com protestos de Consideração e Estima

O Presidente da Mesa

Maria de Lourdes Pintassilgo

CARTA PORTUGUESA

TURISMO SOCIAL

O TURISMO SOCIAL é um meio privilegiado para a ocupação dos tempos livres, de óptica sócio-cultural, permitindo também ao indivíduo o equilíbrio físico, psíquico e moral prejudicado pelas ritmos da produção, condições actuais de trabalho e de vida em sociedade.

O TURISMO SOCIAL reflete-se também para uma força de produção intacta, melhoria da saúde pública e equilíbrio social necessárias à transição harmoniosa para uma sociedade socialista, atrindo acesso à cultura autêntica e às relações pacíficas entre os homens.

O TURISMO SOCIAL negando-se para as minorias privilegiadas é um direito extensivo aos trabalhadores adultos (manuais e intelectuais) aos jovens (trabalhadores incluídos) e à terceira idade que deixou o ciclo da produção, bem como aos deficientes motores de todas as idades.

As potencialidades do TURISMO SOCIAL nos domínios humanos, social e cultural, quer a nível individual quer a nível colectivo promoveriam um novo elemento de alienação se um conjunto de princípios gerais enquadrantes não fosse proclamado para uma política concreta e coerente.

Fazendo parte integrante da vida contemporânea, o acesso ao TURISMO SOCIAL deve ser considerado um direito inalienável constituindo um direito privilegiado de maturação humana para uma tomada de consciência da unidade profunda da humanidade, donde não poder ser desigualmente concebido em termos alienatórios como um direito contrapartido ao trabalho, isto é, o TURISMO SOCIAL não é "uma autorização ao trabalhador" justificativa "duma servidão consentida".

A liberdade de acesso ao turismo não pode ser um elemento de alienação antes porém constituirá um factor para a humanização do trabalho e para a compreensão do Homem pelo Homem respeitando a sua acção de produtor.

O desenvolvimento das actividades turístico-comerciais não pode dissimular o facto de vários sectores da população portuguesa ainda estarem longe de dispor de meios para usufruí-los. Deni acima do assincronismo para todos, aproximam-se da realidade à medida que a evolução das várias etapas de transição do sistema capitalista for transformando as condições de vida económicas internas.

O TURISMO SOCIAL é uma afirmação da liberdade do indivíduo, sendo um instrumento permanente de educação e informação objectiva de vocação humanista, donde não alienável por qualquer sistema de comercialização de actividades turísticas.

Nenhuma política social pode ser concebida correctamente sem integrar o intercâmbio e TURISMO SOCIAL, pelas vantagens formativas trazidas não só para a comunidade portuguesa como para o indivíduo, o que implica a participação governamental nomeadamente para a garantia de equipamento material e humano, bem como para uma política sócio-cultural harmoniosa dos tempos livres.

Considerando nomeadamente o necessário crescimento e melhoria das condições de vida, nível de conhecimentos, prolongamento da vida activa, a política de TURISMO SOCIAL só terá sentido se concorrer para o intercâmbio internacional ao serviço das aspirações dos homens em conhecer o Mundo e o Tempoem que vivem.

Fundação Cuidado o Futuro

TURICOOP - TURISMO SOCIAL E JUVENIL - TURICOOP



turicoop

turicoop

turicoop

ABREVIATURA da designação registada "TURISMO SOCIAL E JUVENIL"

FUNDADA em 1/1/75 como cooperativa sem fins lucrativos, partidários ou religiosos com estatutos legalizados, publicados no Diário da República Portuguesa

PARA a terceira idade, trabalhadores (manuais ou intelectuais), jovens (trabalhadores ou estudantes) e crianças, com sectores especializados próprios na TURICOOP

POR um grupo de especialistas portugueses que praticam os princípios da:
"CARTA DO TURISMO SOCIAL" (segundo o espírito da "Charte de Vienne du Tourisme Social" do BITS - Bureau Internationale du Tourisme Social)
"MANIFESTO MUNDIAL DO TURISMO JUVENIL" aprovado pelo BITS e oficialmente pela "Federation of International Youth Travel Organization - FIYTO" (para organizações não lucrativas), de que a TURICOOP é membro

CRESCEU em plena crise nacional pelo esforço potencial da sua equipe associada, à vontade de 4.032 aderentes colectivos (órgãos associativos de trabalhadores e jovens) e mais de 10.000 aderentes individuais, conferindo-lhe completa amplitude nacional; solicite o Regulamento de Aderência à TURICOOP

TRABALHA operacionalmente para facilitar aos que não podem pagar preços comerciais, a participação em actividades de ocupação dos seus tempos livres e de férias, que são organizadas pela TURICOOP

ANIMADA pelo ideal de reunir - para além das fronteiras geográficas, políticas, ráticas, ideológicas ou religiosas - os povos do mundo inteiro segundo o espírito da Declaração Universal dos Direitos do Homem e dos Acordos de Paz e Cooperação de Helsínquia

NÃO É nem operador turístico nem agência de viagens. Estas são designações para sociedades lucrativas próprias ao Turismo Comercial da esfera da economia. O Turismo Social não é nem lucrativo nem comercial. A obrigatoriedade do oposto seria demagogia contrária à natureza da esfera social, de que não há memória em Portugal (mesmo antes do 25 de Abril). O Turismo Social goza dum muito lato consenso nacional generalizado, em grande parte pela acção nuclear da TURICOOP.

22 de Maio de 1977 →



CONCRETIZOU oportunidades únicas em Portugal dedicadas aqueles para quem trabalha, por programas sócio-culturais, visitas de estudo, e turístico-sociais da TURICOOP em:

1975 - Portugal (incluindo Madeira e Açores), Espanha, França, Inglaterra e Bélgica

1976 - Portugal (incluindo Madeira e Açores), Espanha, França, Inglaterra, Bélgica, Dinamarca, Holanda, Suécia, Noruega, Finlândia, Polónia RFA, e Austria

1977 - Portugal (incluindo Madeira e Açores), Espanha, França, Inglaterra, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Suécia, Finlândia, Noruega, RFA, Austria, Itália, Suíça, Jugoslávia e Estados Unidos da América

BENEFICIU só no primeiro semestre de 1977:

PORTUGUESES - 14.371 jovens (trabalhadores e estudantes) e 13.014 adultos (trabalhadores e terceira idade) dos quais 14.379 em actividades dentro do País, 6.754 em actividades para o estrangeiro, e 6.252 em serviços vários

ESTRANGEIROS - 368 provenientes dos Estados Unidos da América, RFA, Holanda, França, Espanha, Inglaterra, Noruega, Suécia, Finlândia, Dinamarca, Austria, Marrocos, Turquia, Tunísia e Jugoslávia recebidos em Portugal pela TURICOOP

ACREDITA o Turismo Social e Juvenil Português no PAÍS e NO ESTRANGEIRO. De 1975 a 1977 (anos de crise circunstancial em Portugal) através da impressionante gestão da TURICOOP aliada ao esforço de uma activíssima equipe técnica multiplicou em mais de trezentas vezes o seu capital social mínimo (de existência obrigatória pela Lei Portuguesa para qualquer tipo de cooperativa). E constituiu ainda um Fundo de Reserva Legal em bens imóveis e móveis de mais de setecentos milhões de escudos. A solidez da TURICOOP é o garante do avanço potencial do Turismo Social e Juvenil Português para benefício daqueles para quem tem de existir. A melhor prova de confiança aqueles que aderiram ao Turismo Social e Juvenil e o apiam beneficiando das suas actividades, serviços e realizações. Assim constantemente construem uma obra concreta e válida para o País na sua modernização

PUBLICA anualmente um total de milhões de publicações e programas de Turismo Social e Juvenil, em português, francês e inglês, em edições regulares, e o seu boletim informativo TURICOOP-FLASH, com tiragem de 10.000 exemplares mensais

Fundação Cuidar o Futuro

FORÇADA a cedo ter de enfrentar com êxito assinalável as duras realidades do mundo da finança, concorrência, pressão ideológica-partidária, legislação e informática.....

RESULTADOS SEMESTRAIS do eventual excesso entre a receita e a despesa da TURICOOP, é pago ao FUNDO DE TEMPOS LIVRES PARA TRABALHADORES E JOVENS devidamente autorizado. Este FUNDO centraliza na TURICOOP subsídios e donativos de entidades oficiais ou privadas (aderentes inc.)

USO DO FUNDO no incremento do Turismo Social e Juvenil. Em 1977 este Fundo participou no pagamento maioritário da "Aldeia de Férias Infantil em Almoçageme (serra de Sintra)" para 120 crianças de pequenos centros rurais portugueses, que foram seleccionadas pelo rendimento familiar per capita mensal em processo inédito em Portugal. Gratuitamente beneficiaram de instalações, alimentação e dum programa educacional de iniciação musical, artística, cultural e desportiva ministrado pelo corpo de monitores especializados da TURICOOP. Também participou para a redução de preço de viagens de estudo de estudantes de todo o País, estadias de trabalhadores portugueses e excursões educacionais, organizadas pelos serviços da TURICOOP.

ACTUAM através de quatro divisões principais coordenadas pelo Secretariado Executivo eleito anualmente por acções de gestão:

OPERAÇÕES & RECEPÇÃO encarregada do Tratamento e Controlo de inscrições e reservas individuais, familiares e de grupo (em Portugal e no estrangeiro) para Voos de Estudantes, Voos Especiais, Transportes de baixo preço, Ticketing, Hotels, Alojamentos, Guias, Excursões Educativas, Sightseeings, Transfers, Visitas e Viagens de Estudo, Estradas, Autocarros, Cruzeiros e Aviação (etc)

PLANEAMENTO & ORÇAMENTO encarregada do Tratamento da Programação, Tarifagem, Passaportes, Emissão de Cartões (Campista, Alberguista e FIYTO) para resposta imediata às perguntas e pedidos de informação de individuais, familiares e grupos, quer portugueses ou estrangeiros

AR LIVRE & ACTIVIDADES DESPORTIVAS encarregada do tratamento e controlo de inscrições nos Campos de Trabalho, Campismo, Centros de Férias, Cursos de Línguas, Aldeias de Férias Infantis, Exposições, Cursos de Férias e "Training

TIPOGRAFIA & DISTRIBUIÇÃO encarregada do tratamento e controlo de impressão, design e mailing.





turismo social e juvenil turicoop INFORMAÇÃO GERAL



Rua Pascoal de Melo, 15-1º Dt. Lisboa 1

Tel. 531804 * 539247 telex 13566 TURCOP P

NO 5º ANO DE ACTIVIDADE TURICOOP

SABIA QUE:

Fundada em 1975 sem quaisquer fins comerciais, religiosos ou partidários, a TURICOOP é a única organização não estatal de reconhecido âmbito nacional e internacional que promove com eficiência e interclassificação cultural, social e educacional entre os trabalhadores (adultos e jovens) ou estudantes de qualquer grau ou ramo de ensino.

A TURICOOP reconhecendo os princípios da liberdade individual e Direitos Humanos, abre o acesso aos trabalhadores, jovens ou estudantes, ao conhecimento vivo da realidade, compreensão e fraternidade humanas.

Do curriculum da TURICOOP consta uma importante obra apesar dos anos particulares passados, realizada com seriedade e honestidade, por especialistas treinados e seleccionados pela competência e responsabilidade, na execução de obras de um trabalho de nível e qualidade europeus. Só assim SE CONTINUA A SER UM QUADRO TURICOOP, naturalmente alguns ficaram pelo caminho.

Pela qualidade e eficiência das actividades da TURICOOP é a única sem fins comerciais reconhecida pela Comunidade Internacional de Turismo Estudantil, Juvenil e Social, Comissões Municipais de Campos Internacionais de Trabalho, e Federações Europeias de actividades sociais recreativas e de tempos livres.

Só na Páscoa de 1978 por exemplo mais de três mil aderentes de todo o País sabendo escolher a TURICOOP receberam comprovadamente, benefício económico, qualitativo e cultural, como puderam certificar-se localmente comparando com colegas que usaram serviços comerciais ou estatais.

Que a TURICOOP foi a organização portuguesa, com capacidade operacional para aos difíceis anos percorridos desde 1975 concretizar programas sócio-culturais nunca antes facultados às grandes camadas da população, em realização pioneiras no País de que se destacam os seguintes projectos mais significativos de intercâmbio organizado de acordo com o escalão etário participante:

- **INTERCÂMBIO** em autocarro entre todas as regiões do País em 1975, 1976, 1977 e 1978 para 22.725 trabalhadores (adultos e jovens) e estudantes, com reduções de 10% a 55%.

- **VIAGEM** em Boeing 721-200 com a Madeira e Açores em 1975, 1976, 1977 e 1978 para 14.938 trabalhadores (adultos e jovens) e estudantes com reduções de 15% a 38% (tudo incluído).

- **INTERCÂMBIO** com os E.U.A. em Boeing 707 entre Lisboa e New York para 180 participantes portugueses em 1977 com estadia de dez dias com redução de 62% (14.543\$00 tudo incluído).

- **EUROPEU** com a Polónia em Boeing 707 e Illyushin entre Lisboa e Varsóvia em 1976 com estadia de 8 dias com redução de 52% (7.400\$00 tudo incluído).

- **EUROPEU** com Inglaterra em Boeing 727, 737, Bar One Eleven e DC 10 para 3.200 participantes em 1975, 1976 e 1977 em estadias de 8 dias com reduções de 20% a 40%.

- **EUROPEU** com Itália em DC 10 entre Lisboa e Roma em 1976 para 200 participantes em estadias de 8 dias com redução de 50% (8.250\$00 tudo incluído).

- **EUROPEU** com a Grécia em Boeing 707 entre Lisboa e Atenas em 1976 para 160 participantes em estadia de 8 dias com redução de 56% (14.200\$00 tudo incluído).

- **IBÉRICO** com Espanha em autocarro em 1975, 1976, 1977 e 1978 para mais de 10.000 trabalhadores (adultos e jovens) e estudantes em estadias várias com reduções entre 15% e 40%.

- **EUROPEU** com França em autocarro em 1975, 1977 e 1978 para mais de 800 trabalhadores (adultos e jovens) e estudantes em estadias várias com reduções de 18% a 45%.

- **CENTROS DE FÉRIAS** em 1976 e 1977 em várias regiões do País em várias centenas de jovens (500\$00 por semana).

- **ALDEIAS DE FÉRIAS INFANTIS** em várias regiões do País em 1976 e 1977 para crianças desfavorecidas de meios urbanos (gratuitas).

- **CAMPOS INTERNACIONAIS DE TRABALHO** em Portugal em 1976, 1977 e 1978 para centenas de jovens e estudantes de toda a Europa.

- **CAMPOS DE TRABALHO NO ESTRANGEIRO** em 1976, 1977 e 1978 para milhares de jovens e estudantes de toda a Europa (800\$00 por 21 dias).

- **EXPOSIÇÕES DE ARTE NAIF** em 1975, 1976 e 1977 com milhares de pinturas, esculturas, cerigrafia, fotografia, etc. de trabalhadores (adultos e jovens) e estudantes que ocupam os seus tempos livres com artes visuais (gratuitas).

- **EDITÓRIAL** em 1975, 1976, 1977 e 1978 distribuindo milhares de publicações gratuitas e Boletins Informativos em todo o País e estrangeiro.

- **Que a TURICOOP** promoveu a vinda a Portugal em 1975, 1976, 1977 e 1978 de 18.450 trabalhadores (adultos e jovens) e estudantes.

- **Revertendo para o FUNDO EDUCACIONAL DA TURICOOP** o excesso anual das receitas sobre as despesas, júbis e benefícios dos aderentes, bem como eventuais subsídios de entidades oficiais e privadas: FUNDO EDUCACIONAL DA TURICOOP financia Campos de Trabalho em Portugal, Centros de Férias Juvenis, Aldeias de Férias Infantis (gratuitas), Intercâmbio de trabalhadores, treino e estudos no estrangeiro de estudantes universitários, preparação ANIMAADORES infantis e juvenis, preparação e estadias no estrangeiro de Camp Leaders, visitas de estudo, Exposições de Arte, Trupos Polifónicas e Bandas de música estrangeiras, e actividades sociais, culturais e educacionais similares, beneficiando dos programas de qualidade da TURICOOP está a fomentar estas actividades de relevante interesse colectivo. Após aderir à TURICOOP são-lhe facultados os seguintes programas e serviços:

Fundação Cuidar o Futuro

CAMPOS DE TRABALHO CURSOS DE LÍNGUAS

Único membro português reconhecido pelo Serviço Voluntário Internacional, a TURICOOP faculta aos portugueses a participação em Campos Internacionais de Trabalho com generalizado apoio financeiro das entidades educacionais e locais de todos os países. Os voluntários realizam reparações, obras, trabalhos de preservação do ambiente e similares de interesse para a comunidade local. É-lhes oferecido instalações muito simples, alimentação, visitas de estudo, convívio com a população, desporto, programa educacional e contactos internacionais, coordenados por equipas treinadas pela TURICOOP, ou no estrangeiro, pelas organizações-irmãs. Os campos duram entre 15 e 21 dias com um grupo de 15 a 25 voluntários de vários países e de ambos os sexos. Os escalões etários variam de Campo para Campo entre a franja dos 15 aos 35 anos.

PORTUGAL - A TURICOOP realiza Campos de Trabalho para jovens estrangeiros nos meses de Julho e Agosto e aceita candidaturas de estudantes universitários portugueses com experiência para treino de coordenação voluntária de Campos Internacionais de Trabalho em Portugal.

ESTRANGEIRO - Os jovens portugueses (trabalhadores e estudantes) têm a partir de Maio ao seu dispor na TURICOOP o "Programa anual de campos de trabalho" em todos os países da Europa e Norte de África. Para o Inverno e Páscoa deverá contactar a partir de 2 meses de antecedência. INSCRIÇÃO: De 500\$00 a 3.000\$00 variando de País para País (consulte o programa) reembolsável em caso de não haver confirmação da vaga. NOTA: Obrigatório o uso de transportes TURICOOP e Cartão FIYTO emitido na TURICOOP.

PORTUGAL: Durante todo o ano os aderentes TURICOOP podem-se inscrever em cursos de língua portuguesa, inglesa, francesa e russa. Para o primeiro nível (90 lições) - 4.000\$00; para o segundo nível (30 lições) - 4.300\$00. As aulas são em Lisboa com horários variados. A TURICOOP pode assegurar o alojamento e refeições económicas. Inscrições abertas durante todo o ano na TURICOOP nas melhores escolas e Universidades.

ESTRANGEIRO: Inglaterra, França, Espanha, Alemanha, Suíça, EUA, Áustria e Dinamarca, por processos áudio-visuais, com programas de inserção nos hábitos, costumes e história do País. Existem cursos para vários graus de aprendizagem e cursos especiais para profissionais (secretariado, hotelaria, etc.) professores e crianças a partir dos 8 anos. O programa anual é publicado em Janeiro de cada ano.



PASSAPORTES

(INDIVIDUAIS, FAMILIARES E COLECTIVOS)

Para os residentes no distrito de Lisboa os passaportes têm os respectivos preços da TURICOOP em vigor em Setembro/78:

- INDIVIDUAL - 1.175\$00
- FAMILIAR - 1.325\$00 (cada filho mais 150\$00)
- COLECTIVO -
- AVERBAMENTOS - 250\$00 - estado civil
- 650\$00 - esposa
- 350\$00 - filhos

TAXA DE URGÊNCIA - 100\$00
SELO DOS COMBATENTES - 50\$00 (obrigatório para homens dos 18 aos 45 anos).

INSCRIÇÃO: São necessárias 2 fotografias + Bilhete de Identidade + Requerimento cujas datas se encontram na TURICOOP + depósito de 500\$00 e liquidação do total quando da entrega do passaporte.

NOTA: Não é obrigatório o uso doutros serviços da TURICOOP.



CENTROS DE FÉRIAS

Durante as férias de Inverno, Páscoa e Verão, em vários pontos do País, com duração de 1 a 15 dias. Para estudantes e jovens trabalhadores de ambos os sexos. Nestes variados encontros de nacionais e estrangeiros realizam-se actividades desportivas, musicais, cine-fotográficas, teatro, colóquios, jogos e convívios, visitas de estudo, etc. Os preços variam para estadias de 7 dias entre 300\$00 e 4.500\$00 com facilidades de alimentação e transporte para grupos.

PORTUGAL - De geral os Centros de Férias Juvenis são organizados pela TURICOOP em regiões junto ao mar, sendo o programa publicado em Maio.

ESTRANGEIRO - Em toda a Europa, em regiões de montanha e de mar, sendo o programa publicado pela TURICOOP até 2 - 3 meses de antecedência. Nota: é obrigatório o uso de transportes TURICOOP e Cartão FIYTO também emitido na TURICOOP.

INSCRIÇÃO - Mediante depósito prévio com liquidação por entrega de voucher autenticado pela TURICOOP (prova de pagamento em Portugal).

ALDEIAS DE FÉRIAS INFANTIS

1. Com a participação do Fundo Educacional a TURICOOP realiza Aldeias de Férias infantis organizando o alojamento, alimentação, jogos, desporto, cinema, pintura, teatro, etc., para crianças dos 6 aos 9 anos. Esta modalidade destina-se a crianças desfavorecidas de centros não urbanos e são gratuitas.

2. A TURICOOP organiza ainda Aldeias de Férias Infantis por turnos de 15 dias em aldeias de férias com organização de trabalhadores-irmãos dos seus associados. A estas Aldeias Infantis de baixo custo a TURICOOP oferece a organização completa de transportes, alojamento, refeições, animação, passeios, etc. Os custos por criança são de 2.000\$00 a 4.500\$00 em função do programa planificado para a criança.



Cartão Internacional FIYTO

O Cartão de Intercâmbio Educacional Juvenil é emitido para jovens com menos de 26 anos pela TURICOOP - como única entidade emissora sem fins lucrativos em Portugal.

A FIYTO é a maior federação mundial das organizações de Turismo Juvenil fundada em 1950. Em 1957 já contava com 123 membros de 32 países. Desde 1977, a TURICOOP é membro da FIYTO. Os fins são a promoção das viagens educacionais, culturais e sociais para a juventude. Com o Cartão FIYTO o jovem aderente TURICOOP pode beneficiar, em numerosos países, de concessões e facilidades especiais contidas em publicação entregue com o respectivo cartão. Exemplos: 30% de redução nos transportes marítimos Itália - Grécia - Israel - Turquia - Egipto; 30% sobre os voos para o sudeste asiático; 50% sobre o Air Alpes e Air Alsace; reduções em hotéis; entradas gratuitas em monumentos e museus; etc., etc.

Milhares de aderentes TURICOOP possuem já este cartão de identidade juvenil com interesse. **Documentação**: 1 foto + 50\$00 + aderência à TURICOOP + No. data e local de emissão do Bilhete de Identidade e do Passaporte + nacionalidade.

Nos pedidos por correio, o pagamento pode ser feito em selos ou vale de correio.

